

UMA BREVE HISTÓRIA DAS PUBLICAÇÕES DO ORGANON Pelo GEHSP “Benoit Mure” NO BRASIL

A primeira publicação do Organon realizada aqui no Brasil, foi feita por Bento Mure e seu discípulo João Vicente Martins. A tradução para o português (1846), foi feita da 5ª edição pois, não havia ainda vindo a público a 6ª edição. Esta tradução foi publicada em um livro denominado “Notícias Elementares da Homeopatia ou Manual do Fazendeiro, do Capitão de Navio, e do Pai de Família”, o qual continha a patogenesia de 24 medicamentos homeopático e “Exposição da Doutrina Médica Homeopática Ou Organon da Arte de Curar”.

Nesta publicação do Organon foi feito um prefácio por João Vicente Martins e se manteve o prefácio de Hahnemann para a 5ª edição, manteve-se também a Introdução, que inclui os exemplos de curas Homeopáticas verificadas involuntariamente por médicos da escola antiga, se manteve as notas apenas da Introdução não foram traduzidas as notas dos parágrafos do Organon.

A publicação da 6ª edição do Organon para o português realizada aqui no Brasil ocorreu em 1962, com uma edição patrocinada pela APH, onde há um resumo biográfico de Samuel Hahnemann, um Preâmbulo escrito por David Castro, (presidente da APH 1961 – 1964), um prefácio para esta edição escrito pelo Dr. Sylvio Braga e Costa, uma explicação sobre a obra feita pelo Dr. Paschero, os cinco prefácios escritos por Hahnemann das 5 edições anteriores do Organon, o prefácio de João Vicente Martins para a 5ª edição, o prefácio do Dr. Willim Boericke para a sexta edição e uma introdução do Dr. James Krauss, e ainda o prefacia da 6ª edição escrito por Hahnemann, nesta edição foi suprimido a introdução.

Nesta publicação foi incluído a tradução dos principais parágrafos da 5ª edição modificados na 6ª (entendimento da comissão organizadora).

Em 1980 o GEHSP “Benoit Mure” publicou sua primeira edição do Organon (traduzido da 6ª edição alemã), Nessa edição foram feitas pequenas correções em relação a tradução de 1962, mantendo-se apenas o resumo biográfico de Hahnemann, o preâmbulo de Davi Castro, o prefácio de Sylvio Braga e Costa, os prefácios de Hahnemann, João Vicente Martins e William Boericke e a introdução de James Kraus.

Em 1984, foi feita uma reimpressão da tradução de 1980, mas sem o prefácio de Sylvio Braga e Costa e incluindo a introdução feita por Hahnemann, bem como um índice analítico.

Em 1989 aparece mais uma reimpressão do Organon publicada pelo GEHSP, com mais algumas correções e tendo o glossário aumentado.

Em 1992, mais uma reimpressão com algumas correções .

Em 1995, o GEHSP Publica sua 2ª edição brasileira, retirando a introdução de James Kraus e mantendo o restante, nessa publicação o Organon foi completamente revisado do alemão pela profa. Célia Koermandy, e onde aparece pela primeira vez a tradução dos textos de grego e latim.

Apareceram mais quatro edições: em 2002, 2007 e 2010 e 2013 sendo que em cada edição se fizeram algumas correções , inclusive aumentando os parágrafos correspondentes a 5ª edição modificados na 6ª: Pois respaldados nos ensinamentos de David Castro e Galvão nós do GEHSP vamos evoluindo dentro do pensamento Hahnemanniano e em cada edição que publicamos procuramos sempre aproximar ao máximo a tradução para o português ao que pensava Hahnemann, não só em linguagem alemã, mas também na Doutrina Homeopática.

Chegamos agora a 6ª edição brasileira, da 6ª edição alemã e como não poderia ser diferente esta também aparece revisada, para tentarmos passar ao leitor aquilo que de mais fiel conseguimos tirar da língua alemã dentro de um contexto vitalista deixado por Hahnemann, Bento Mure, David Castro, Maffei e Galvão.

GEHSP “Benoit Mure”

Verão de 2017